

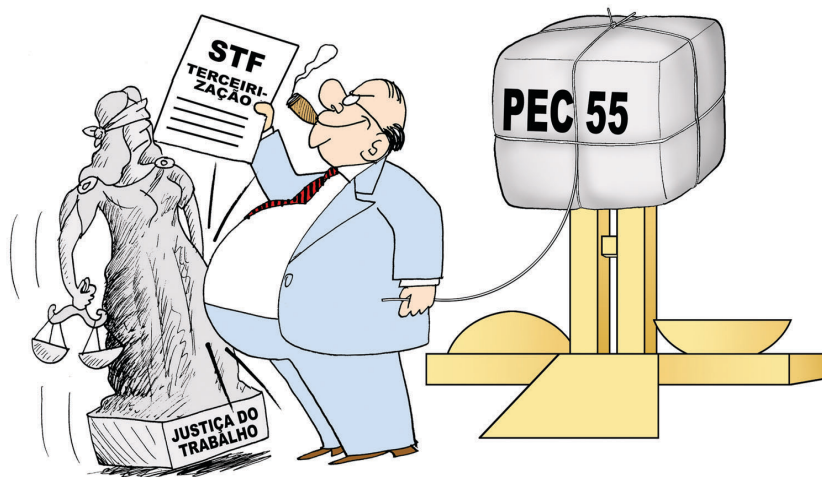
## DIREITOS AMEAÇADOS

# Bancários estão de olho na quarta-feira da maldade

*Decisão do STF poderá permitir a terceirização de todas as atividades das empresas, ameaçando direitos dos trabalhadores. No Senado, Temer tenta aprovar projeto que corta investimentos públicos por 20 anos. É tudo nesta quarta, dia 9 de novembro*

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidirá nesta quarta-feira, dia 9 de novembro, a respeito de um tema que trata do próprio futuro e existência dos bancários e de outras categorias de trabalhadores. A suprema corte votará o Recurso Extraordinário 958.252, que tenta derrubar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que considerou a terceirização praticada pela Empresa Brasileira de Celulose (Cenibra) como “transferência fraudulenta e ilegal de mão de obra”, com o “nítido propósito de reduzir custos de produção”. A decisão do TST foi respaldada pelo parecer da Procuradoria-Geral da República divulgado no dia 10 de novembro de 2015, que considera a contratação de terceiros para realizar atividades-fim, uma fraude à legislação trabalhista.

“Caso o STF aceite este recurso, empresas e bancos poderão terceirizar todas as atividades e funções. Os bancos públicos e privados poderão contratar empregados terceirizados para exercerem atividades de caixas, gerentes e tesoureiros, o que irá precarizar ainda mais o trabalho no país e poderá representar praticamente a extinção de diversas categorias, como a dos bancários. É preciso haver uma mobilização e enviar mensagens para os juízes do Supremo contra a terceirização



ilimitada”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Se a decisão do STF for favorável a terceirização em atividades-fim, a Súmula 331 do TST, único

instrumento jurídico que ainda protege os trabalhadores contra a tentativa dos empresários de precarizar ainda mais o trabalho no Brasil, será automaticamente derru-

bada. Esta Súmula garante, por exemplo, a trabalhadores terceirizados contratados pelos bancos para exercerem atividades tipicamente bancárias, que tenham os mesmos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

A decisão no campo jurídico poderá anular também toda a disputa travada pelo movimento sindical contra os projetos de lei que ampliam a terceirização e tramitam no Congresso Nacional.

### PEC 55 NO SENADO

Também nesta quarta-feira (9), o governo Michel Temer tenta passar o trator e aprovar na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, a Proposta de Emenda Constitucional 55 (a mesma PEC 241, aprovada na Câmara dos Deputados), que limita gastos públicos em áreas sociais fundamentais, como saúde, educação e habitação, congelando as verbas por 20 anos. Ainda esta semana, a proposta deverá ir para votação no plenário da Casa.

“O governo quer que o trabalhador pague, sozinho, o preço da crise econômica e o ajuste das contas da União. Só a mobilização popular poderá impedir tantas maldades”, alerta Adriana Nalesso.

## O trabalho precário dos terceirizados

- Ganham salários 25% menores
- 57% recebem até dois salários mínimos
- Jornada de trabalho é 7,5% maior
- Escolaridade menor
- Rotatividade é ainda maior
- Não possuem mesmos direitos dos contratados diretamente
- Sofrem muito mais acidentes de trabalho

### Envie sua mensagem aos ministros do STF contra a ampliação da terceirização

Entre no endereço [www.stf.jus.br/portal/centralDoCidadao/enviarDadoPessoal.asp](http://www.stf.jus.br/portal/centralDoCidadao/enviarDadoPessoal.asp) e proteste contra a derrubada da Súmula 331 do TST, que, se aprovada no STF, permitirá a terceirização em todas as atividades das empresas.

### Proteste contra a PEC que congela investimentos nas áreas sociais

Entre no endereço [www12.senado.leg.br/institucional/falecomosenado](http://www12.senado.leg.br/institucional/falecomosenado) e envie sua mensagem contra a aprovação da PEC 55 ou envie seu protesto diretamente nos canais digitais dos senadores.

**COE BRADESCO****Tarifa diferenciada**

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco conquistou, junto ao banco, uma reivindicação histórica. Os bancários terão a redução da taxa de juros, para crédito de 60 meses, de 2,72% para 2,34%. O pleito é constante na minuta específica. Outra conquista é que terão a modalidade de crédito consignado. Na avaliação dos sindicalistas, o banco não atendeu 100% da reivindicação dos trabalhadores, já que a taxa poderia ser ainda menor. O artigo 27 da minuta específica dos bancários do Bradesco reivindica que a taxa para crédito pessoal aos funcionários da instituição não deverá ultrapassar o valor da CDI taxa efetiva mais 0,5% a.m, independente do prazo.

**COSNCIÊNCIA NEGRA****Roda de samba**

Para marcar o Mês da Consciência Negra, comemorado em novembro, o Grupo Samba Serelepe fará, no próximo dia 12, a partir das 13 horas, uma roda de samba, com direito a boa música, cervejinha, carne seca com abóbora. O evento será no Centro Cultural Otavo Brandão (CCOB). O endereço é Rua Miguel Angelo, 120, Maria da Graça, ao lado da Cefet e da antiga GE. A entrada custa R\$ 15.

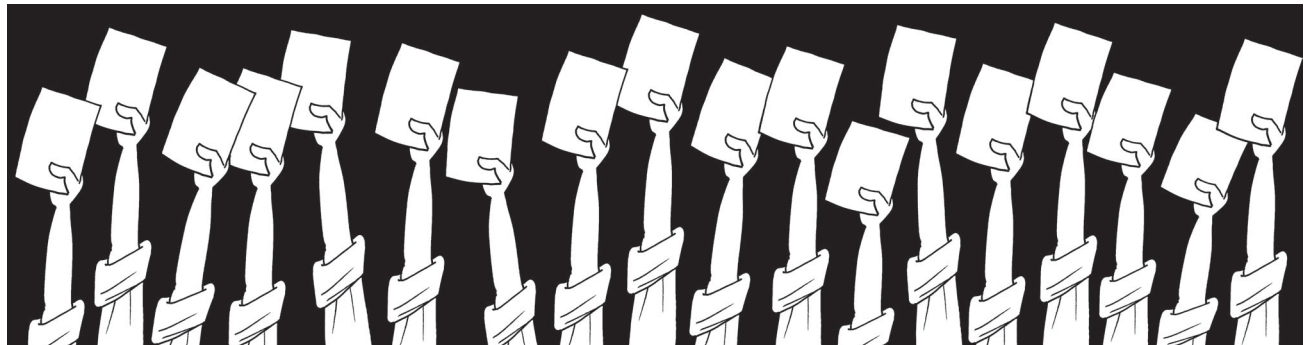
**Editais de Assembléia Geral extraordinária**

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os empregados da AGERIO – Agência Estadual de Fomento, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 10 de novembro de 2016, às 16h, em primeira convocação, e às 16h:30min, em segunda convocação, no auditório, situado à Avenida Presidente Vargas nº 502, 21º andar - Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2016;

Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2016.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente

**ITAÚ CANCELA****Assembleia discute, nesta quarta, acordo na ação de periculosidade**

Nesta quarta-feira (9/11), os bancários do Itaú Cancela, beneficiários da ação que cobra o pagamento da periculosidade, participam de uma importante assembleia, às 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Vão decidir se aprovam o acordo de pagamento dos valores propostos

pelo banco em juízo.

O cálculo foi feito pelo Sindicato, atendendo às regras fixadas pelo juízo da 81ª Vara do Trabalho, onde o processo tramita. A fórmula de cálculo e os valores estão à disposição dos beneficiários da ação desde 31 de outubro até esta terça-feira (8/11), no auditório do Sindicato, de 9 às 18 horas. As infor-

mações somente serão repassadas ao beneficiário, que deve comparecer devidamente identificado através de documento com foto.

O resultado da assembleia será levado à Justiça, no dia 11 de novembro. Em caso de aprovação, na mesma data o acordo será homologado para posterior pagamento.

**BANCO DO BRASIL****Funcionários debatem Cassi nesta terça (8) no Sedan**

Nesta terça-feira (8), das 12h às 14h, o equilíbrio e a sustentabilidade Cassi serão tema de debate no auditório do Sedan, com a participação da presidente da AAFBB, Célia Larichia, que participou da mesa de negociação, e do conselheiro deliberativo da Cassi, Ronaldo Ferreira.

O debate será centrado no conteúdo do memorando de entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, patrocinador do plano de associados, e as entidades dos funcionários AAFBB, Anabb, Contec, Contraf-CUT e FAABB. O memorando propõe um conjunto de medidas a serem adotadas pela Cassi, tanto sob o ponto de vista financeiro, quanto da manutenção

da prestação de serviços de saúde aos participantes do plano.

A Cassi recebeu, no último dia 21 de outubro, o memorando de entendimentos celebrado entre o Banco do Brasil (patrocinador do Plano de Associados) e as entidades representativas dos funcionários da ativa e aposentados.

O memorando de entendimentos, fruto de consenso obtido na mesa de negociação instalada em maio de 2015, propõe um conjunto de medidas a serem adotadas pela Cassi com o objetivo de contribuir para o equilíbrio e a sustentabilidade do plano de associados, tanto sob a ótica financeira como da manutenção da prestação de serviços de saúde aos participantes do plano.

Dentre as ações aprovadas, destaca-se a realização de consulta ao corpo social para instituir contribuição mensal extraordinária de 1% dos participantes do plano de associados, até dezembro de 2019, para fins de aporte de recursos no custeio do plano.

Cabe lembrar que a consulta ao corpo social é parte obrigatória do processo, respeitando o estatuto da Cassi, uma vez que a proposta prevê entrada de recursos financeiros de cerca R\$ 40 milhões mensais. Destes, R\$ 23 milhões viriam do Banco do Brasil, via ressarcimento de serviços, e R\$ 17 milhões dos associados, via contribuição extraordinária e temporária de 1% até dezembro de 2019.

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**



## Entidades convocam para seminário em defesa da Caixa

O Sindicato, Contraf-CUT, Fetraf RJ/ES, Fenae, Apcef e outras entidades dos empregados da Caixa convocam para o I Ciclo de Palestras em Defesa da Caixa Econômica Federal (CEF), no próximo dia 29, às 18h30, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124, 25º andar, Centro).

O objetivo da atividade é refletir sobre o momento que exige conhecimento e estratégia de luta para defender a Caixa das ameaças de privatização do governo Temer. Como banco público, a Caixa é

fundamental para fomentar o desenvolvimento econômico e social do país.

Entre os palestrantes convidados estão a ex-presidente da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho - que falará sobre a importância da CEF para o Brasil -, a pesquisadora da Unicamp Maria Cristina Penido Freitas e o ex-vice-presidente de Finanças Fernando Nogueira da Costa. A participação é fundamental para a compreensão da conjuntura dos bancos públicos e ter clareza para defendê-los.

## Bilhetes do Water Planet em promoção



*O parque aquático é uma ótima pedida para a família bancária fugir do calor do verão*

Os três primeiros bancários que ligarem nesta quarta-feira (9/11) para a Secretaria de Cultura do Sindicato (2103-4150/2103-4151) terão direito a um ingresso para o Water Planet com acompanhante. Também, a partir de hoje, o Sindicato volta a colocar à disposição dos bancários ingressos para o Water Planet a preços promocionais: R\$ 45. Os bilhetes dão direito a acom-

panhante. O desconto vale até 30 de dezembro. Mas o número de ingressos é limitado. Portanto, não deixe para a última hora.

Como todos sabem, o Water Planet é o maior parque aquático da América Latina. Fica situado em Vargem Grande. Tem mais de 30 atrações, além de restaurantes, lanchonetes, vestiários, segurança e estacionamento. É pura emoção.

## Gerente do Bradesco usa palavrões para intimidar bancários

O Sindicato recebeu denúncia de que, em reuniões, o gerente geral da agência Rua do Catete (ex-HSBC) trata os bancários com desrespeito, em voz alta e usando palavras de baixo calão. A diretora da entidade, Sandra Cipriani, foi até a unidade na quinta-feira passada conversar com o gestor, que se negou a dar explicações, dando às costas a dirigente.

“Diante da recusa, mais uma demonstração de desrespeito, entramos

em contato com o superior dele para que seja resolvido este grave problema. Denunciamos o comportamento desrespeitoso e desagregador, revelador de uma postura que em nada ajuda no desempenho da equipe”, afirmou a sindicalista. Sandra acrescentou que o Sindicato vai continuar monitorando a agência para saber se a prática nociva do gerente geral contra os bancários persiste. “Não vamos dar sossego enquanto tudo não se resolver”, advertiu.

### FÉRIAS DE JANEIRO

## Conheça a beleza das praias e cidades nordestinas



*Lindas praias, como em Porto de Galinhas, esperam os bancários na excursão ao nordeste*

Para quem deseja conhecer o Nordeste o Sindicato oferece uma ótima oportunidade. A viagem acontece de 15 a 23 de janeiro e fornece transporte aéreo, meia pensão, seis noites em Boa viagem e duas noites em Porto de Galinhas. Além disso, está incluso, traslado para a Praia dos Carneiros, Cabo Santo, Agostinho, Ilha Itamaracá, tour em Olinda,

Maragogi, praia de Tambaba, pôr do sol na Lagoa do Jacaré, em João Pessoa e ainda passeio de Buggy. A concentração será às 6hs, no Aeroporto Galeão. O valor da viagem é de R\$3.895 por pessoa e R\$3.760 para bancários sindicalizados. Para mais informações entrar em contato com a Secretaria do Cultural através dos telefones 2103-4106/4150/4151.

## Dia Nacional de Greve é nesta sexta-feira

*Centrais sindicais se unem em dia de paralisações na sexta-feira, dia 11, contra a PEC 241 (PEC 55, no Senado) que corta recursos por 20 anos e ameaça os serviços públicos. Bancários estão nesta luta. Participe!*



# Bancos cortam mais postos de trabalho em 2016

Setor financeiro eliminou 9.258 postos de janeiro a setembro deste ano. Número praticamente é igual a de todo o ano passado, que foi de 9.886.

Responsabilidade social não é mesmo uma preocupação dos bancos. Apesar de ser o setor econômico que mais lucra nos últimos 30 anos no país, o sistema financeiro extingue cada vez mais postos de trabalho em massa.

Segundo números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego, os bancos brasileiros fecharam 9.258 postos de trabalho de janeiro a setembro de 2016. O número é praticamente o mesmo de todo o ano de 2015, quando o setor eliminou 9.886 postos. Se comparado ao mesmo período do ano passado, o crescimento dos cortes é de 52,2%, quando foram extintos 6.084 postos.

As maiores instituições financeiras do país são as que mais promovem os cortes: Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, extinguiram, juntos, 7.302 postos, ou seja, 78,9% do total. A Caixa Econômica Federal cortou sozinha 1.992 postos (21,5%).

## APOSENTADORIA

A maioria dos bancários dispensados são os que possuem mais tempo no emprego. Este dado, somado ao fato de que o governo federal, através da reforma da previdência, propõe que os brasileiros trabalhem ainda mais tempo para ter direito à aposentadoria, torna o direito do trabalhador se aposentar uma façanha quase impossível.

Do total das demissões ocorri-



THIAGO RIPPER

O Sindicato reage contra a política de cortes de postos de trabalho nos bancos. Dirigentes sindicais durante paralisação no Itaú, contra as demissões em massa promovidas pelo maior banco privado do país

das nos bancos, 61% foram sem justa causa, perfazendo 15.480 dispensas. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 29% do total e totalizaram 7.224.

## MULHERES DISCRIMINADAS

A discriminação contra as mulheres no trabalho bancário continua evidente. As 7.983 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros nove meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.088,55. Esse valor é 27,7% inferior à remuneração média dos 7.953 homens contratados no

mesmo período, que foi de R\$ 4.330,67.

No momento do desligamento ocorre praticamente a mesma diferença. As mulheres demitidas nos bancos recebiam R\$ 5.308,58, o que representou 71,2% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, que foi de R\$ 7.454,50.

## FAIXA ETÁRIA

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos de idade, com isso o

saldo de emprego nessa faixa foi positivo em 3.630 postos. Os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos, especialmente, na de 50 a 64 anos, que registrou um corte de 5.745 postos de trabalho (62% do total de postos fechados).

## TEMPO NO EMPREGO

Entre os 25.194 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (8.838 cortes que correspondem a 35% do total). Outros 5.431 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (21,6%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

“Demitindo trabalhadores com mais tempo de casa e contratando novos funcionários, os bancos reduzem gastos com folha de pagamento e elevam ainda mais os lucros. A alta rotatividade no setor é uma prática perversa que expressa a ganância dos banqueiros, que não têm nenhum compromisso social e fazem qualquer coisa para ganhar ainda mais dinheiro”, critica a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso. Ela lembra ainda que o número de contratações não acompanha o das demissões, elevando ainda mais a sobrecarga de trabalho e a pressão sobre os bancários que continuam trabalhando nas agências.

## Corte de postos de trabalho por estado

|                      |               |
|----------------------|---------------|
| São Paulo .....      | 4.383 (47,3%) |
| Rio de Janeiro ..... | 1.463 (15,8%) |
| Paraná .....         | 678 (7,3%)    |
| Minas Gerais .....   | 620 (6,7%)    |

# Expansão de agências virtuais leva Itaú a demitir mais bancários

Banco fechou 207 agências e cortou 2.753 postos de trabalho em doze meses

Nos últimos doze meses o Itaú cortou 2.753 postos de trabalho e fechou 207 agências. As demissões e o fechamento de unidades físicas fazem parte do projeto da família Setúbal de demitir 30 mil trabalhadores em menos de dez anos, expandindo as chamadas agências virtuais. O Banco teve no terceiro trimestre deste ano, um lucro líquido de R\$ 5,394 bi. Nos nove primeiros meses de 2016, o lucro líquido recorrente do banco foi de R\$ 16,3 bilhões. Segundo a análise do Dieese, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas

## Família Setúbal quer comprar a BR Distribuidora

Após comprar toda a operação no varejo do Citibank no Brasil por R\$710 milhões, a maior instituição financeira privada do país, o Itaú, informou no último dia 1º de novembro, que, em conjunto com a *Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas* e a *Camby Investments*, ingressou

oficialmente na concorrência pela compra da *BR Distribuidora*, subsidiária de postos de combustíveis da Petrobras. Segundo especialistas, a empresa, líder do mercado nacional no setor, com 35% de participação, deverá ser vendida por cerca de R\$3 bilhões.

“Um banco que lucra tanto e

tem dinheiro para comprar o Citibank e se dispõe a adquirir a BR Distribuidora não tem motivos para demitir tantos trabalhadores. A ganância dos banqueiros não tem limites e nem precedentes no mundo capitalista”, disse a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

secundárias do banco foi de 151,2%. As receitas com prestação

de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceram 8,8%

em doze meses e somaram R\$ 24,6 bilhões.